

CÂNCER DE MAMA MASCULINO: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E DIAGNÓSTICO

IV Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 4ª edição, de 06/11/2023 a 08/11/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-069-4

DOI: 10.54265/BUKP2837

LACERDA; Ricardo Rios Falcão¹, TOSCANO; Renata Fernanda Leite², SANTOS; Ana Caroline Cardoso Delgado³, BELO; Natália Carvalho de Medeiros Vieira⁴, LUCENA; Gabriele Maria de Oliveira⁵, FALCÃO; Fabíola Coelho Nunes Marinho⁶

RESUMO

Introdução: O câncer de mama masculino é uma doença rara que representa aproximadamente 1% de todos os cânceres que ocorrem em homens e cerca de 1% de todos os casos de câncer de mama no mundo. Seu diagnóstico é baseado no quadro clínico, achados radiológicos e biópsia, assim como o câncer de mama feminino. No entanto, sua baixa incidência e falta de reconhecimento dos achados no exame físico e de imagem contribui, muitas vezes, para o atraso da hipótese diagnóstica. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é descrever as manifestações clínicas e o diagnóstico do câncer de mama masculino. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura em que a questão de pesquisa é: quais as manifestações clínicas e como se dá o diagnóstico do câncer de mama masculino? E os descritores utilizados foram: "câncer da mama masculina" e "diagnóstico" conectados pelo operador booleano "AND". As pesquisas bibliográficas foram realizadas na PubMed, onde foram selecionados 7 artigos nessa busca. Entre os critérios de inclusão foram colocados artigos em inglês e português, dos últimos 5 anos. **Resultado:** A manifestação clínica mais comum é a presença de uma massa retroareolar dura, palpável e na maioria das vezes indolor, normalmente na mama esquerda, em homens acima de 60 anos. Também pode ocorrer retração do mamilo, sangramento papilar e ulceração. O principal diagnóstico diferencial é a ginecomastia, que pode ser diferenciada do carcinoma por métodos de imagem. Destarte, como o câncer é raro e poucos ensaios clínicos sobre o câncer de mama envolvem homens, os dados prospectivos para orientar o seguimento clínico de homens com câncer de mama são limitados. Estudos mostram consistentemente que o câncer de mama em homens é geralmente diagnosticado em um estágio mais avançado do que em mulheres. Isto está provavelmente relacionado com a falta de rastreio mamográfico nos homens e ao desconhecimento dos fatores de risco associados. Mamografia, tomossíntese digital da mama (DBT) e ultrassonografia (USG) são os pilares da avaliação por imagem da mama. Na mamografia, o tumor se apresenta como massas irregulares, densas, com margens microlobuladas, indistintas ou espiculadas, e excêntricas em relação ao complexo areolopapilar. Na ultrassonografia o aspecto típico é de massas hipoecóicas, sólidas, redondas ou ovais, com margens não circunscritas. Além disso, a ultrassonografia também pode auxiliar na identificação de metástases nas regiões axilares. Ademais, as lesões suspeitas encontradas no exame de imagem devem ser submetidas à biópsia. **Conclusão:** Conclui-se que é de suma importância o reconhecimento dos sinais clínicos associados à hipótese diagnóstica e que o principal achado da doença ao exame físico é uma massa retroareolar dura e indolor. O diagnóstico deve ser feito utilizando-se de USG, mamografia, DBT e biópsia.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer da Mama Masculina, Diagnóstico, Manifestações Clínicas

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, ricardolacerda123@gmail.com

² Faculdade Pernambucana de Saúde, renatatoscano@gmail.com

³ Faculdade Pernambucana de Saúde, accdsmed@gmail.com

⁴ Faculdade Pernambucana de Saúde, nataliacmvbelo@gmail.com

⁵ Faculdade Pernambucana de Saúde, gabrieloliveiralucena@outlook.com

⁶ Faculdade Pernambucana de Saúde, fabiola.falcao@live.com